

Política

FHC

FH critica MST e aplaude ruralistas

■ Presidente diz que sem-terra o tratam com falta de respeito e apóia proposta do "Pacto da Terra" feita por líder de pecuaristas

UBERABA, MG — Ao participar ontem do mais importante evento da agropecuária no Brasil — a Expozebu —, o presidente Fernando Henrique Cardoso criticou o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e elogiou os produtores rurais. Disse que nenhum outro presidente se reuniria com um movimento que o trata com falta de respeito, numa referência ao MST.

Fernando Henrique afirmou ter gostado da proposta do presidente da Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ), José Olavo Borges Mendes, de que se faça um "Pacto da Terra", em que o governo seria o mediador na "pacificação no campo". "Não há outro caminho para o Brasil. O caminho é a parceria. Trabalhadores e produtores em parceria", disse o presidente.

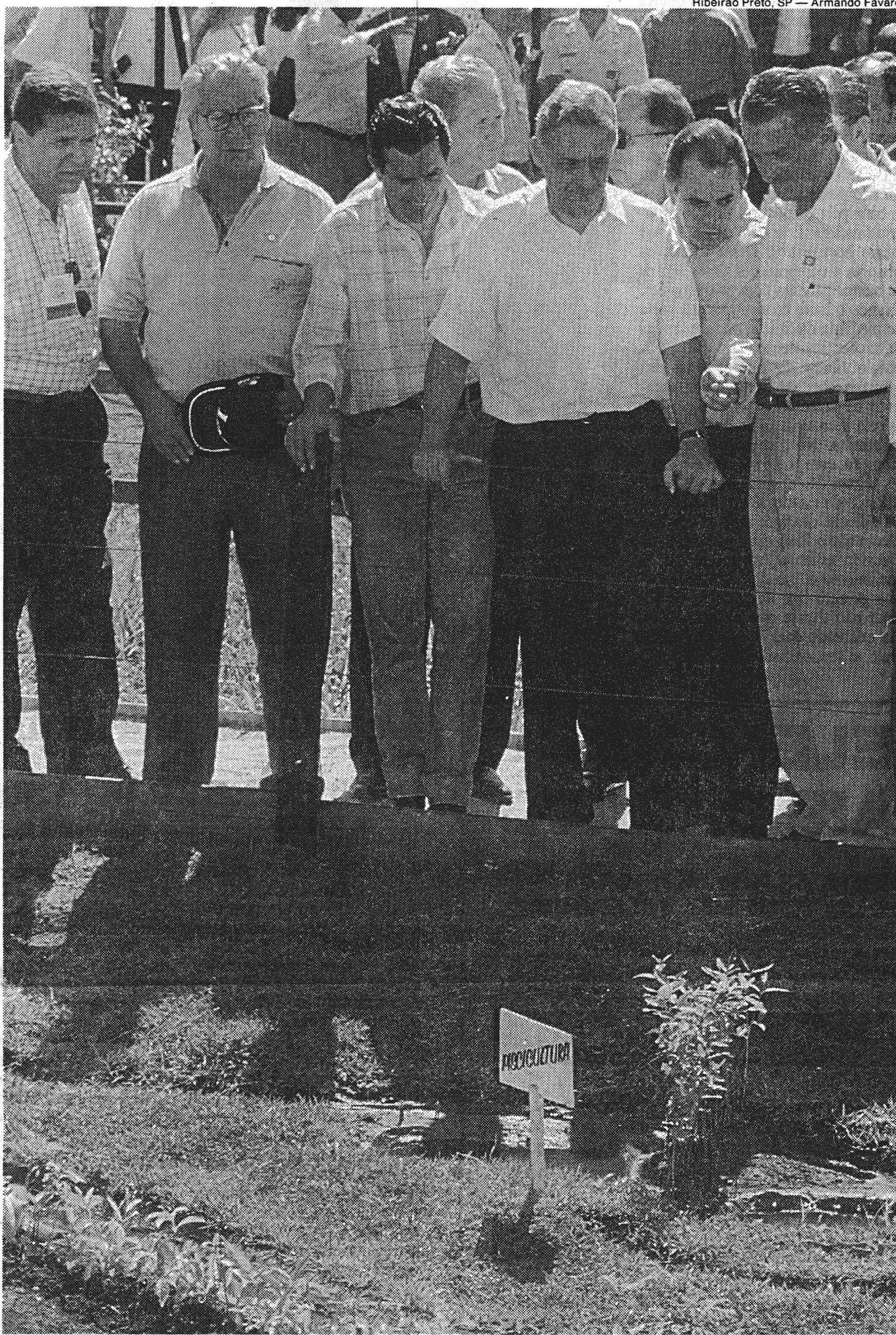
Ao comentar a proposta do pacto, Fernando Henrique lembrou o encontro que teve com os líderes do MST, no dia 18 de abril. "Quantos presidentes no mundo teriam recebido aqueles que gritam contra ele palavras insultuosas? Por acaso deixei que meus ouvidos se contaminassem pela falta de respeito? Não. Propus outra vez que nos sentássemos à mesa, como aqui se propõe hoje, para discutir com seriedade, os passos a dar pelo Brasil", afirmou. O presidente reiterou que o processo de reforma agrária tem que ocorrer "dentro da lei", o que também foi defendido pela ABCZ, entre críticas ao movimento dos sem-terra.

Alicerce do Real — Fernando Henrique elogiou os produtores rurais. "É aqui, no campo brasileiro, no interior do Brasil, que nós estamos fazendo as grandes transformações no Brasil", disse, atribuindo também aos produtores agrícolas parte do êxito da estabilidade econômica. "Graças ao Real, estamos fazendo a redistribuição de renda. Só foi possível, sem que houvesse a volta da inflação, porque os senhores produziram, porque a agricultura respondeu", elogiou.

"Hoje, se o Real se mantém, se é possível continuar uma política que beneficia o povo, se é possível manter a situação cambial com equilíbrio é porque a produção agrícola nos rende divisas", afirmou o presidente.

Um grupo de não mais de 10 pessoas ligadas à Central Única dos Trabalhadores (CUT) vaiou quase todo o discurso do presidente. Fernando Henrique respondeu: "Eu sei que este povo está comigo, porque eu estou com este povo. A beleza da democracia é que se tem a maioria e a maioria está com o Brasil."

Na visita de duas horas e meia a Ribeirão Preto (SP), para inauguração do Agrishow 97, Fernando Henrique Cardoso ouviu em silêncio o protesto de 100 militantes do PT e PDT. Ao embarcar para Uberaba, não fez comentários sobre a suspensão do leilão de privatização da Companhia Vale do Rio Doce.



Fernando Henrique elogiou produtores rurais, creditando a eles parte do sucesso alcançado pelo Real na estabilização de preços